



INFORME ECONÔMICO

MARIA ISABEL HAMMES

3218-4701

bela.hammes@zerohora.com.br

Hora de ajeitar a Sala?

Depois da perda da Foton Aumark para o Rio, um leitor da coluna opina que pode estar na hora de o governo gaúcho rever o funcionamento da Sala do Investidor, cujo objetivo é justamente coordenar os diversos setores e secretarias neste tipo de situação. O modelo talvez tenha se tornado demasiado pesado e burocrático e já não atinge seu objetivo, conforme relatado por Luiz Carlos Paraguassu, representante da montadora chinesa nas negociações com o Estado.

O leitor lembra já ter ouvido "outras quicixas semelhantes,

elogiando o profissionalismo e, ao mesmo tempo, criticando a burocracia, morosidade e baixa eficiência". Ele recorda ainda o argumento do Rio, que "virou o jogo com uma estrutura enxuta e eficaz, e um processo de liderança e responsabilidade bem definido, exercido pelo próprio governador".

Enquanto o Rio Grande do Sul negociou o investimento de R\$ 250 milhões da fábrica de caminhões por oito meses, o Rio tratou com a indústria por apenas três semanas, envolveu só cinco negociadores e teve a participação do governador Sérgio Cabral em duas ocasiões.

Novas plataformas

Momentos antes de discursar na entrega do Prêmio Exportação, ontem à noite, a presidente da Petrobras, Graça Foster (foto), confirmou que entre "um mês e 40 dias" termina a avaliação da estatal sobre os documentos apresentados pela Quip para a construção das plataformas P-75 e P-77. Durante o dia, Graça fez um tour de vistorias no Estado.

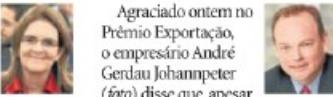
— A perna aguenta porque o coração é grande — disse, referindo-se às visitas ao polo naval e à Refap.



Câmbio prioritário

Agraciado ontem no Prêmio Exportação, o empresário André Gerdau Johampeter (foto) disse que, apesar do dólar ter subido, a cotação ideal para os exportadores ficaria entre R\$ 2,30 e R\$ 2,40. Ressaltou, porém, que a valorização do câmbio é um fenômeno mundial.

Avalia que a questão cambial deve ser prioridade no país e que para aumentar a competitividade é preciso melhorar a infraestrutura e diminuir a carga tributária.



Novos ambientes para os turistas

Os projetos para os novos Centros de Atendimento ao Turista da Capital foram apresentados à Secretaria de Turismo da cidade ontem pelo secretário estadual de Obras Públicas, Luiz Carlos Busato.

A proposta é reformar o espaço da rodoviária e construir um novo ambiente no aeroporto de Porto Alegre. Nos locais, os turistas terão acesso à internet Wi-Fi e totens de autoatendimento com informações turísticas do Estado. A previsão é de que as obras estejam concluídas até o fim do ano.

No programa Papo de Economia desta semana, o entrevistado é o diretor da Trajano Silva Remates, Gonçalo Silva — que você pode assistir por meio do endereço www.zerohora.tv



Retomada na conversa

Na sua primeira visita ao Estado após ser nomeado secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), cargo que equivale na prática a vice-ministro, o gaúcho Ricardo Schaefer evitou classificá-la como o desfralda de uma "bandeira branca" com a Secretaria do Desenvolvimento. No ano passado, o secretário Mauro Knijnik teve séria desavença com o ministro Fernando Pimentel, quando acusou-o de discriminá-lo em relação à chegada de novos investimentos no país.

— Não existe bandeira branca porque não tínhamos e nem temos problemas com o Estado. A relação não vai melhorar com a minha gestão porque nunca foi ruim — disse ontem Schaefer, pouco antes de encontro com Knijnik.

Ex-diretor do órgão, o novo secretário do

Mdic, que assumiu no lugar do também gaúcho Alessandro Teixeira, anunciou, porém, mais sinergia entre os governos federal e gaúcho com base na política industrial do Estado e no plano Brasil Maior. Algumas áreas podem ganhar prioridade, como semicondutores, componentes eletrônicos e fármacos — a partir de política de biotecnologia de Cuba em parceria com a União. O país caribenho tem mais de 600 patentes mundiais de biomedicamentos de alto nível, e o Brasil quer que alguns remédios sejam produzidos aqui — e não importados.

— O Estado é um parceiro para capturarmos as novas oportunidades, como a virada tecnológica que ocorrerá com a chamada internet via chip e rádio e também pelo trabalho do Ceitec — afirmou Schaefer.

DILBERT - Scott Adams



POR AQUI

Aumento de 30% nos negócios neste ano é a estimativa da cooperativa de crédito Servicoop, que projeta contabilizar R\$ 2 milhões em operações.

A Porto Cais Mauá do Brasil é a nova cliente da Competence.

Com Elio Bandeira
elio.bandeira@zerohora.com.br

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
EXECUTIVA



Dialogue GAP Workshop



Palestrante: Prof. Peter Nixon/Potential Dialogue

Fundador da The Potential Network, organização internacional para o desenvolvimento de times que utilizam o diálogo para a busca de resultados @home, @work e na sociedade. Autor dos livros "Dialogue Gap" e "Negociação, Dominando os Negócios na Ásia". Palestrante, consultor e coach, tem ajudado líderes seniores de empresas globais como: Goldman Sachs, Merrill Lynch, Citibank, UNISYS, Ciber, Nokia, Siemens, CISCO, Air Canada, Philip Morris, Johnson & Johnson, Puma, ALCOA, Ernst & Young, Boston Consulting Group, Korn/Ferry, entre outras.

Data: 16 e 17 de julho de 2013 • Hora: 8h30 às 17h30

Local: Hotel Blue Tree Millenium - Av. Borges de Medeiros, 3120 - Porto Alegre

Informações: (51) 3347.8684

Valores: R\$ 1.000,00 em uma parcela, R\$ 1.200,00 em 2 parcelas ou R\$ 900,00 para associados CIERGS e ex-alunos dos Programas de Educação Executiva IEL. Inclui material de apoio, tradução simultânea, almoço, coffee break e certificado.

Inscrições:
www.iels.org.br/dialoguegap



FIERGS IEL

Mattos